



Região de Aveiro
Corpo Nacional de Escutas

Semear um novo amanhã!



Preparar a Terra

PLANO E ORÇAMENTO 2023|2024

INDICE

SIGLAS	4
FICHA TÉCNICA.....	4
CHEFIA REGIONAL	5
ASSISTÊNCIA REGIONAL	7
SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA	10
SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO	14
SECRETARIA REGIONAL INTERNACIONAL, ESTRATÉGIA E INCLUSÃO.....	17
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL	19
SECRETARIA REGIONAL DO PATRIMÓNIO E RECURSOS	22
SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO	26
ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA 2023/2024	28
CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO	37
CALENDARIZAÇÃO 2023/2024	40

SIGLAS

ACANAC	Acampamento Nacional
ACAREG	Acampamento Regional
AR	Assistente Regional
AI	Atividade Internacional
BEA	Base Escutista de Aveiro
CAL	Curso de Animadores Locais
CAP	Curso de Animação Pedagógica
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
CENFA	Centro Nacional de Formação Ambiental – São Jacinto
CNE	Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português
CPI	Curso de Preparação Internacional
DMF	Depósito de Material e Fardamento
EI	Encontro Inicial
ENG	Encontro Nacional de Guias
ERA	Equipa da Assistência Regional
ERCA	Encontro Regional de Caminheiros/Companheiros de Aveiro
ENR	Enriquecimento
EMS	Escutismo Movimento Seguro
DSI	Doutrina Social da Igreja
FGPE	Formação Geral de Pedagogia Escutista
IFE	Iniciação à Pedagogia Escutista
JOTA-JOTI	<i>Jamboree on the air - Jamboree on the internet</i>
JR	Junta Regional
PIF	Percurso Inicial de Formação
PC	Proteção Civil
RA	Retorno ao Ativo
SFAE	Sistema de Formação de Adultos no Escutismo
SIIE	Sistema Integrado de Informação Escutista
SIIC	Sistema Integrado de Informação Contabilística
SRP	Secretaria Regional Pedagógica

FICHA TÉCNICA

Edição: Junta Regional de Aveiro do CNE - junho 2023

Versão: 1.0 de 15 de junho de 2023

Capa: Pedro Ventura, 794 - Vilar

Foto: Gonçalo Matias, 141 – Águeda | Dia do Explorador 2023

Maquete e Grafismo: Pedro Ventura, 794 - Vilar



CHEFIA REGIONAL

CHEFE REGIONAL: José Carlos Santos

CHEFE REGIONAL ADJUNTO: Fernando Cassola Marques | 794 – Vilar

SEMENTE: Mostarda

A nossa escolha como símbolo para o mandato foi a semente de mostarda.

É por demais conhecida a mensagem que nos traz o texto de Mateus: a mais pequena das sementes que dá uma das mais frondosas árvores, ou seja, ainda que pequena no início, é capaz de grandes resultados mais tarde, tornando-se na maior das árvores.

Queremos trazer sempre na nossa mochila esses grãos de mostarda para os ir lançando no terreno ao longo deste tempo, em que iremos percorrer a seara da região de Aveiro.

A nossa semente é a mais pequena... não é fundamental que seja grande e tudo faremos para que, quando a lançarmos, ela caia “na boa terra” para dar “bom fruto”.

Mesmo assim, se a semente não conseguir florescer ou mesmo se não conseguir crescer, voltaremos ao seu encontro afagando-lhe a terra removendo do seu lado as pedras que não deixam o sol entrar e então, no fim da jornada teremos uma linda seara regional, cheia de escutismo.

PREPARAR A TERRA

Ao longo da nossa vida somos colocados inúmeras vezes perante desafios – uns mais fáceis de ultrapassar do que outros – mas que, quase invariavelmente, nos obrigam a optar, nos obrigam a escolher.

E é bom podermos escolher... e é bom olhar para trás e perceber que fizemos tudo o que foi possível, mas que, olhando o horizonte há outras searas que teremos de cultivar e que temos de nos ajustar para conseguirmos fazer

essa jornada o mais serenamente possível e o mais eficazmente possível.

Ajustámos a nossa Equipa Regional para que esse plantio fosse feito. Reajustámos secretarias, O Chefe Nuno Nogueira saiu da estrutura e o Paulo Magano dispôs-se a fazer a sementeira connosco.

Queremos deixar uma palavra de profundo reconhecimento ao Nuno pela dedicação pelo empenho, pelo exemplo que deixou no seu contributo ao serviço da região.

Por outro lado, um afável bem-vindo ao Paulo Magano na certeza de que será, não temos dúvida, uma importante mais valia para a nossa equipa e para toda a Região.

E é assim que iniciamos um novo caminho, que percorreremos ao longo de um triénio. Nesse caminho, iremos procurar preparar os pedaços de terra onde mais tarde queremos lançar a semente.

Não vamos procurar um terreno específico, muito menos iremos selecionar o terreno mais fácil. Vamos, no caminho, olhando para o que nos rodeia e vamos preparar os que julgarmos mais adequados de forma a que consigamos rentabilizar o suor do nosso trabalho.

Este novo ano, queremos iniciá-lo de uma forma distinta e nesse sentido, vamos criar uma atividade que designamos de EXPO SCOUTS, onde iremos juntar toda a região para mostrarmos o que de melhor cada agrupamento faz e tem a mostrar à comunidade, numa festa conjunta.

Como é sabido, a nossa diocese está a viver o Ano Jubilar concedido pelo Papa Francisco à nossa Diocese de Aveiro a propósito dos 600 anos do início da construção da então Igreja do convento dominicano de Nossa Senhora da Misericórdia e que, desde 1938, é a Catedral da nossa Diocese. Nesse sentido, o nosso S. Jorge irá ser celebrado e festejado na cidade de Aveiro, onde iremos também ter a graça de participar, enquanto escuteiros, na celebração Jubilar.

Há um terreno enorme que vamos ter de preparar que é o nosso Acampamento Regional que irá decorrer já no 1º ano de mandato.

Teremos de procurar parceiros que nos apoiem aos mais diversos níveis para que consigamos construir um ACAREG com as condições adequadas e queremos encontrar uma equipa que planeie e realize este encontro, que terá de ser mais uma oportunidade de viver os valores e princípios escutistas.

Mas também neste caminho iremos começar a olhar para os nossos Agrupamentos, especialmente os que possam ter dificuldades em que a sua semente frutifique... ajudaremos a trabalhar a terra para que possam também iniciar um plantio saudável.

E depois continuaremos a olhar cada talhão deste terreno e tentar que todos eles sigam um percurso constante e efetivo, que contribua para a colheita maior.

Seja o talhão da Formação com toda a complexidade que bem conhecemos, seja o da Gestão, fundamental na governança regional, o da Proteção Civil e Ambiente determinante na sustentabilidade da casa comum, o Património na coordenação da nossa história e dos bens que detemos, ou no Planeamento, tão importante na ação de, entre outras, também olhar os nossos Agrupamentos.

Estamos motivados para nos “gastarmos” e para sermos “generosos” sem esperar recompensa, mas sabemos que só teremos uma boa colheita se todos dermos o nosso contributo por isso:

Contamos com todos,

Contem connosco!



ASSISTÊNCIA REGIONAL

ASSISTENTE REGIONAL: Pe. Manuel Augusto Marques de Oliveira

ASSISTENTE REGIONAL ADJUNTO: Diácono Élio Simões | 283 – Vera Cruz

Semente: MOSTARDA [*Sinapis alba*]

Nos evangelhos sinópticos (Mt 1, 31-32; Mc 4, 30-32; Lc 13, 18-19) o grão de mostarda (aliado à comparação com a realidade do fermento na massa), é apresentado como semelhante ao Reino de Deus: tem um começo modesto, mas grande e inesperado desenvolvimento. Nessas passagens da escritura é destacada a desproporção entre o tamanho de uma semente e a planta que resulta dessa diminuta proveniência. Existe assim, um colocar em relevo o "dinamismo da mensagem do evangelho" (do seu anúncio). Inclusive as referências aos pássaros que fazem ninho nos seus ramos, sugere a entrada, a aproximação e o envolvimento de muitos no Reino. Considerada, em conjunto com outras parábolas (Parábola do Fermento), a sua concisa apresentação contém em si uma mensagem de paciência e de esperança, através do dinamismo do Reino e do anúncio do evangelho que lhe está implícito.

1. Este é o primeiro ano deste triénio. Iremos ter neste verão a 'Jornada Mundial da Juventude', com vasto envolvimento do CNE nos seus vários níveis. E ainda estamos a viver o jubileu dos 100 anos do CNE até perto do final deste ano de 2023, onde ainda serão divulgadas as conclusões dos trabalhos do Forum100, e verificadas as suas consequências na governança da associação. A Conferência Episcopal Portuguesa publicou uma 'Nota Pastoral' acerca pela ocasião jubilar do CNE, em maio deste ano, não só de felicitações jubilares, mas que tem também um conjunto de desafios para o CNE como um movimento da Igreja Católica e uma associação de fiéis. São referenciais que marcam os trabalhos

também para a planificação deste ano 2023-2024.

2. Este ano, o Dia Mundial de Oração pelo cuidado da Criação a 1 de setembro acontece, abrindo espaço ao 'Tempo da Criação' ao longo de cerca de 30 dias, sendo que o encerramento deste tempo especial tem a sua conclusão no dia 4 de outubro, com dois grandes compromissos da Igreja do nosso tempo; a festa de São Francisco, que conclui o 'Tempo da Criação' (de 1 de setembro a 4 de outubro), e a abertura em Roma da reta final do Sínodo sobre a 'Sinodalidade'. A ter em conta também que a par dos 'Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável’ (ODS), os 7 objetivos ‘*Laudato Si*’ procuram dinamizar o trabalho educativo e espiritual das nossas vidas e grupos. Por outro lado, o Sínodo prossegue também os seus trabalhos, com as repercussões que daí virão e que serão integradas na vida do CNE, nos seus vários níveis de ação e responsabilidade. Como verificamos a ‘dimensão da espiritualidade no Escutismo’ continua a estar presente na reflexão e análise dessa dimensão essencial ao movimento Escutista neste ano de 2023-2024 em vários pontos. Um outro exemplo vem do Projeto ‘Entrelinhas’, promovido pela Junta Central, projeto que procura ter um impacto significativo no que se refere à dimensão da ‘afetividade nos jovens’ e sua articulação com a identidade cristã e que vai ter implementação na formação dos ‘Adultos no Escutismo’ e nos trabalhos educativos das secções. Não queremos esquecer aqui também o Pacto Global de Educação e os seus sete compromissos, que se apresentam como reforço da escola escutista em cada ano de programação. As transições ecológica e digital estão a criar novas oportunidades para as pessoas. 2023 é, por exemplo, o Ano Europeu das Competências e isso coloca alguns desafios ao CNE na nossa região, nomeadamente na utilização sensata e com equilíbrio da área ‘digital’, quer como ferramenta educativa complementar na pedagogia escutista, quer na sua adequada e incontornável utilização na formação de ‘Adultos no Escutismo’. A formação de ‘Adultos no Escutismo’ tem características próprias, no panorama da andragogia moderna, no entanto acompanha desafios comuns na evolução e na gestão das aprendizagens dos adultos e dos seus tempos de evolução. O índice de ‘digitalidade’ da sociedade mostra que quatro em cada 10

adultos na europa carecem de competências digitais básicas, pelo que terá de haver uma adequação às aspirações e as competências das pessoas às oportunidades.

3. O Ano Pastoral na nossa diocese em 2023-2024, é um ano de lançamento e preparação do triénio seguinte (2024-2027), e está centrado no Ano Jubilar Diocesano, concedido pelo papa Francisco à nossa diocese, sob o lema: “Igreja de Aveiro peregrina na esperança”, em sintonia com o Jubileu de 2025 proposto pelo sumo pontífice a toda a Igreja. Este ano, tem assim um foco de reflexão a partir da atual Igreja-Catedral de Aveiro, mãe de todas as igrejas da Diocese e cuja primeira pedra, na sua construção, foi lançada há 600 anos. É uma oportunidade para «despertar nas consciências dos cristãos um sentido mais vivo da sua identidade» e para isso «é preciso, no contexto deste Jubileu, um sério exame de consciência». A comunhão e a missão, serão temas revistos ao longo do ano, em variadas oportunidades de formação, debate e reflexão, para a vivência efetiva de comunidades cristãs vocacionais e missionárias. A peregrinação a Aveiro, à sua primeira Sé (Igreja da Misericórdia), ao túmulo de Santa Joana e à atual Catedral irão estar também na mobilização e testemunho eclesiais.

4. A Assistência Regional de Aveiro (ARA), como elemento constituinte da Junta Regional (JR) irá continuar em conjunto com todo o restante executivo, seus departamentos, realidades e grupos de trabalho, a canalizar o suporte dado à Região de Aveiro do CNE. A preocupação da JR, e nela a ARA, de envolver

os jovens numa participação ativa e efetiva no Escutismo e no CNE, continua a ser permanente, mantendo a vigor nas formas e os meios de ouvir e envolver os jovens, que caminham claramente para uma maturidade adulta e comprometida. Por outro lado, o CENFA de São Jacinto, uma referência nos campos escutistas nacionais e internacionais, a ARA mantém, em colaboração próxima com a direção desse campo escutista, a preocupação na renovação e na criatividade das suas estruturas e ofertas em cuja planificação participa. Numa outra linha, o crescimento, a expansão, a par com a excelência da gestão educativa do CNE na região, são cuidados que a ARA partilha com o restante executivo da JR. Em todos os eixos estruturantes apresentados e nas áreas de atuação da JR a ARA está comprometida e envolver todos os seus intervenientes com o sólido e necessário compromisso eclesial de construção de uma fraternidade efetiva, geradora de serviço.

5. O plano de atividades regional desta equipa orientada e unida da JR, é também um

indicador de ações da vida eclesial, pois tudo se orienta para contribuir na construção de uma fraternidade humana, na medida exata do Reino de Deus proposto e anunciado por Jesus Cristo. Recordamos, por isso, que base da escola Escutista tem assim uma raiz claramente vinculada ao Evangelho de Jesus com o seu apelo global a construir um mundo melhor de acordo com o que Cristo nos pede, e sendo fiéis ao pensamento do próprio fundador Baden-Powell que enraizou o movimento escutista a esta proposta de felicidade. Neste ano 2023-2024, concretamente a 20 de junho de 2024, a Região de Aveiro faz 70 anos de existência. Celebramos a vida e também a caminhada de fé de uma região. A ARA continua a procurar assim acompanhar, ajudar, apoiar – de forma envolvida e próxima, essa consistência espiritual e estruturante da vida escutista na região, num cuidado atento, de alento e motivação, quer junto das várias equipas de trabalho da JR, quer perto dos assistentes e demais dirigentes dos agrupamentos que compõem a região.



SECRETARIA REGIONAL PEDAGÓGICA

RESPONSÁVEL: Álvaro Castanheira | 221 Anadia

Adjunto: Pedro Ventura | 794 Vilar

DEPARTAMENTOS:

1. DRI – Micaela Abrantes – 141 Águeda
2. DRII – Gonçalo Rocha – 681 Sangalhos
3. DRIII – Celso Maia – 319 Stª Joana
- 4- DRIV – Ana Catarina Simões – 221 Anadia

SEMENTE: Aveia

Nesta nova etapa, escolhemos como símbolo da nossa Secretaria Pedagógica a Aveia.

A Aveia é um cereal nutritivo, ideal para quem quer ter uma dieta alimentar saudável. Tal como a Aveia, queremos contribuir para um escutismo saudável, rico de ideias e iniciativas, um escutismo que seja fonte de inspiração e união em cada uma das Secções, em cada um dos nossos Dirigentes.

Queremos lançar as nossas sementes de Aveia à terra, tratando-as com o devido cuidado para que possam assim florescer em “graça e idade”. Mais tarde, quando a seara estiver madura, poderemos todos colher o fruto desse trabalho: um escutismo que forme e eduque para a vida cada uma das nossas crianças, e jovens.

“Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante.”

Antoine de Saint-Exupéry

São muitas as missões que temos pela frente enquanto Dirigentes do CNE, mas gostaríamos de realçar duas delas: a do Serviço e o ser Guia.

Para a missão do Serviço precisamos sair da nossa zona de conforto, de estar disponíveis para trilhar os novos caminhos que se abrem

perante cada um de nós, de olhar de frente os escolhos que vão surgindo, muitas vezes colocados por nós próprios, e assim colocar em prática aquilo a que nos comprometemos aquando da nossa Promessa de Dirigente.

Para a missão de “Ser Guia” temos de saber acolher, incluir e acompanhar todos aqueles que nos são confiados no caminho que eles próprios escolhem seguir. Temos de saber lançar, com gratidão, as sementes à terra, de cuidar delas, ajudando-as a crescer e florescer. Temos de ter a coragem suficiente para colocar a mochila às costas e partir à aventura com cada um deles, de sermos um dos irmãos mais velhos que os aconselha, guia e ajuda a descobrir novos rumos e trilhos no céu estrelado de uma noite de verão ou ao redor de uma fogueira que ilumina e aquece numa fria noite de inverno.

Para tudo isto, é preciso tempo e dedicação, fatores essenciais para o sucesso desta missão global de “Ser Dirigente”.

Nós, Equipa Pedagógica, aqui nos apresentamos ao Serviço da Região numa nova missão que nos foi confiada, prontos para vos acompanhar, conhecer, envolver e animar, desejando ter sempre o tempo necessário para cuidar com dedicação e cuidado cada uma das rosas que formos encontrando no caminho que trilhamos.

Só assim poderemos aspirar a ter no final um belo jardim.

1. Ouvir a Região	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1.1 - Realizar um Encontro Regional de Chefes de Unidade para conhecer as suas necessidades, expectativas, as dificuldades que têm na ação pedagógica, na aplicação do Programa Educativo e do Método Escutista.	<ul style="list-style-type: none"> ● Encontro realizado; ● Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.
1.2 – Visitar os Agrupamentos da Região para conhecer, sentir e analisar a realidade de cada Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> ● Visitas efetuadas até final do ano escutista a pelo menos 80% dos Agrupamentos da Região; ● Propostas que possam corrigir eventuais dificuldades sentidas.
1.3 – Promover junto de cada Agrupamento a DNA (Dinâmica Nacional de Avaliação).	<ul style="list-style-type: none"> ● Dinâmica promovida nos meios de comunicação da Região; ● Análise efetuada aos resultados referentes à Região de Aveiro; ● Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.
1.4 – Criar questionário que permita aferir a implementação do Método Escutista em cada uma das Unidades dos Agrupamentos da Região.	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar o questionário nas visitas ao Agrupamento; ● Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.

2. Incentivar a Formação	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2.1 – Realizar encontro para Guias (RUMOS) Envolver os Guias na preparação da atividade Desenvolver Modelo Pedagógico da Atividade	<ul style="list-style-type: none"> ● Encontro Realizado; ● Participação dos Guias nas reuniões de preparação; ● Promoção do evento nos meios de comunicação da Região e nas visitas efetuadas aos Agrupamentos; ● Criação do documento;

	<ul style="list-style-type: none"> Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.
2.2 – Participar no ENG;	<ul style="list-style-type: none"> Participar no ENG com uma representação de acordo com o Modelo Pedagógico definido pela SNP; Relatório da atividade partilhado com a Região até final do Ano Escutista.
2.3 – Realizar oficinas para Dirigentes visando o reforço do papel Pedagógico desempenhado nas Unidades;	<ul style="list-style-type: none"> Realização da oficina; Promoção do evento nos meios de comunicação da Região e nas visitas efetuadas aos Agrupamentos; Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.
2.4 – Solicitar à Secretaria Regional da Formação a criação de conteúdos formativos visando colmatar eventuais necessidades detetadas ao longo do ano escutista	<ul style="list-style-type: none"> Criação dos conteúdos realizada; Calendarização no próximo ano escutista desses conteúdos.

3. Consolidar a aplicação do Método Escutista	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
3.1 – Trabalhar ao longo do ano dois itens do Método Escutista nas dinâmicas/atividades promovidas pela Secretaria Regional Pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> Lei e Promessa Sistema de Patrulhas 	<ul style="list-style-type: none"> Conteúdos das propostas pedagógicas das atividades/dinâmicas Regionais da SRP; Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.
3.2 – Criar desafio sobre a aplicação do Método Projeto	<ul style="list-style-type: none"> Criação de Modelo Pedagógico; Promoção do evento nos meios de comunicação da Região e nas visitas efetuadas aos Agrupamentos; Resultados obtidos partilhados com a Região até final do Ano Escutista.

4. Criar Ferramentas de Apoio	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
4.1 - Criar o “Caderno de Caça Online” – Espaço de partilha na Região de atividades escutistas, ferramentas de apoio à técnica escutista, locais de atividades, etc	<ul style="list-style-type: none"> Criação do espaço no site da Região; Promoção do espaço nos meios de comunicação da Região e nas visitas efetuadas aos Agrupamentos; Espaço utilizado por 25% dos Agrupamentos da Região.
4.2 – Partilhar com a Região ferramentas de apoio já existentes.	<ul style="list-style-type: none"> Pedido de ferramentas existentes aos agrupamentos; Disponibilizar essas ferramentas (caso existam); Promoção regional de ferramentas que venham a ser disponibilizadas pela SNP.
4.3 – Criar “bolsa” de materiais pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none"> Inventariar, cuidar e disponibilizar os materiais adquiridos nas atividades regionais, para ações futuras.

5. Dinamizar o acompanhamento Pedagógico

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
4.1 - Promover a participação em atividades já calendarizadas a nível Regional, Nacional e Internacional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção dos eventos nos meios de comunicação da Região e nas visitas efetuadas aos Agrupamentos; ● Desenvolvimento de reuniões online para apresentar os eventos Regionais.
4.2 – Continuar o acompanhamento do CUA.	<ul style="list-style-type: none"> ● Constituir e formalizar junto da Região a Equipa que vai acompanhar o CUA; ● Partilha até final do ano escutista de Relatório anual; ● Integração de elementos do CUA nas atividades regionais.
4.3 – Participar na criação da dinâmica “São Jorge 2024”	<ul style="list-style-type: none"> ● Constituir equipa e dinamizar o seu trabalho ● Apresentação à região do projeto “São Jorge 2024” até finais de Janeiro de 2024
4.4 – Participar na criação do ACAREG 2024	<ul style="list-style-type: none"> ● Constituir Equipa e dinamizar o seu trabalho



SECRETARIA REGIONAL DA FORMAÇÃO

RESPONSÁVEL: Sara Amaral | 1334 Oliveirinha

SEMENTE: Trigo

A Secretaria da Formação inspira-se, para este triénio, na semente do Trigo.

O Trigo está na base da nossa alimentação e fornece-nos uma grande quantidade de energia.

Também esta Secretaria pretende dotar os Dirigentes de energia essencial para o bom desempenho da sua missão, bem como dotá-los das ferramentas necessárias para que continuem a ser base e pilar para os jovens de hoje e adultos de amanhã!

“Não percas tempo a conseguir louvores para aquilo que fazes; se estiveres a fazer o que deves, isso dar-te-á grande satisfação e trará consigo a sua própria recompensa. Tudo aquilo com que tens de te preocupar é fazeres o melhor possível e fazeres o teu dever.”, Baden-Powell in Rasto do Fundador.

Acreditamos que a formação de um Dirigente (inicial ou contínua) é essencial para cumprirmos a nossa missão o melhor possível. Só dotados de recursos que nos permitem responder aos desafios dos jovens de hoje, conseguiremos fazer o melhor possível na senda do que BP nos propôs.

Assim, a Secretaria da Formação pretende, este ano escutista, proporcionar oportunidades formativas aos recursos adultos (Dirigentes e Candidatos a Dirigentes) da região, seja através do desenvolvimento de mais um Percurso Inicial de

Formação seja através de um Curso de Educadores dirigidos aos animadores da II Secção, seja através de outras oportunidades de formação como o Escutismo Movimento Seguro ou os módulos de Enriquecimento.

Acreditamos que, ao reforçar o quadro de formadores, estamos a ajudar a criar uma formação mais sólida na região, contribuindo para uma formação mais diversificada, atual e de encontro às necessidades dos nossos adultos.

1. Proporcionar oportunidades formativas aos Dirigentes e Candidatos a Dirigentes da Região	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Assegurar formação contínua a todos os Dirigentes;	1.1- Realizar um Curso de Educadores; 1.2 – Realizar 3 cursos em formato e-learning sobre Escutismo Movimento Seguro;
2 – Desenvolver os Percursos Iniciais de Formação;	2.1 Iniciar um Percurso Inicial de Formação: a) Realizar um EI; b) Realizar um Fórum Valores/Pré-IPE, c) Realizar entrevistas individuais com os Candidatos a Dirigentes; d) Realizar um IPE; 2.2 – Acompanhar os PIF's em curso;
3 – Capacitar Dirigentes e/ou Caminheiros para atividades internacionais, em articulação com a Secretaria Regional Internacional, Estratégia e Inclusão..	3.1 – Realizar um Curso de Preparação Internacional – CPI.

2. Fomentar a participação dos Dirigentes nos momentos de formação contínua	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2 -Incentivar e criar condições para a participação dos Dirigentes nos momentos de formação contínua.	2.1- Promover e realizar a formação definida no SFAE para os Dirigentes que se encontrem na situação de Regresso ao Ativo; 2.2 – Incentivar a participação dos Dirigentes com o intuito de ter, pelo menos, a participação de 20% dos animadores no Enriquecimento.

3. Gerir a equipa regional de formação	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
3 – Reforçar o quadro de formadores regionais.	3.1- Recrutar 5 dirigentes da região para os cursos de formadores, com a vista a serem incluídos no Quadro Nacional de Formadores.

Ações Formativas a decorrer no ano 2023/2024

11º PIF

FGPE (1ª Sessão): 4 e 5 de novembro de 2023

FGPE (2ª Sessão): 2 e 3 de dezembro de 2023

Enriquecimento:

09 de março de 2024

17 de fevereiro de 2024

13 de abril de 2024

CPI – Curso de Preparação Internacional

20 de janeiro de 2024

Curso de Educadores II Secção

1ª Sessão: 2 a 4 de fevereiro de 2024

2ª Sessão: 01 a 03 de março de 2024

3ª Sessão: 26 a 28 de abril de 2024

12º PIF

EI

Chefes de Agrupamento: 14 de outubro de 2023

Candidatos: 04 de novembro de 2023

Tutores Locais: 04 de novembro de 2023

Pré-IPE/Fórum de Valores – 25 de novembro de 2023

IPE: 3 e 4 de fevereiro de 2024

EMS: Escutismo Movimento Seguro

Fevereiro, abril e junho de 2024



SECRETARIA REGIONAL

INTERNACIONAL, ESTRATÉGIA E INCLUSÃO

RESPONSÁVEL: Paulo Magano | 189 Ílhavo

SEMENTE: SEMENTE: Sésamo

A Secretaria Internacional, Estratégia e Inclusão adotou a semente de sésamo (também conhecido por gergelim) que, embora pequena, é considerada de elevada densidade nutricional, proporcionando efeito de saciedade. Da mesma forma, esta secretaria satisfaça as necessidades mais prementes, permitindo preparar o futuro de forma cooperativa. Que abra passagem para grandes riquezas. “Abre-te sésamo” seja o mote para um escutismo abrangente, inclusivo, fraterno, participativo. Procuremos dentro da nossa casa ser a diferença que queremos levar além fronteiras.

No primeiro ano de mandato desta Secretaria é proposta a dinâmica “Preparar a terra”.

A parábola do Semeador é a epígrafe para este triénio, da qual nos remete que a soberania de Deus é enfatizada na verdade de que o bom solo, aquele que recebe apropriadamente a semente, é aquele que, primeiro, foi preparado. O grande objetivo para este primeiro ano é preparar a terra na qual vão cair as sementes. Perceber que tipo de solo teremos pela frente para melhor o podermos trabalhar para que, no fim, dê bons frutos, tendo consciência que cada tipo de solo determina o que acontece com a semente.

Preparar a terra de modo a que a semente germine e possa ganhar raízes profundas para superar tempestades, escolhos, adversidades. Será o desafio de interpretação de contextos, percepção de condicionalismos, procura de estratégias de inclusão e processos que conduzam a atitudes proativas através de um empreendedorismo ativo.

1. Orientar a realização dos cursos de Preparação Internacional e acompanhar o desenvolvimento dessas atividades nos Agrupamentos	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Apoiar o Curso de Preparação Internacional; 1.1 – Seguir as atividades realizadas.	1.1 – Promover a participação de pelo menos 15 Dirigentes da região no CPI; 1.2 – Acompanhar o desenvolvimento das atividades internacionais nos Agrupamentos.

2. Acompanhar os Agrupamentos no âmbito da planificação e visão estratégica de desenvolvimento	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2.1 – Acompanhar os Agrupamentos na realização, entrega e análise dos Planos Anuais; 2.2 – Promover a análise do relatório e contas final.	2.1 – Promover a realização e entrega dos Planos Anuais de todos os Agrupamentos da região; 2.2 – Padronizar o modelo de Plano Anual para facilitar/promover a sua elaboração; 2.3 – Acompanhar os Agrupamentos na prossecução dos objetivos enunciados nos planos; 2.4 – Incentivar os Agrupamentos a realizarem a reflexão/relatório final como estratégia evolutiva.

3. Fomentar a envolvimento dos Agrupamentos nas dinâmicas Regionais/Nacionais/Internacionais	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
3.1 – Analisar as diferentes realidades e características dos Agrupamentos; 3.2 – Acompanhar as ações solidárias regionais/nacionais	3.1 – Desenhar um mapa motivacional da região; 3.2 – Envolver os Agrupamentos nas dinâmicas regionais, tentando alcançar a participação acima dos 75% do efetivo regional; 3.3 – Identificar as necessidades de apoio social e entrega de iniciativas às obras sociais.

4. Compreender os problemas sociais nos Agrupamentos, procurar respostas e estratégias capacitantes e efetivas	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
4.1 – Difundir as boas práticas da região; 4.2 – Implementar o projeto Bolota nos Agrupamentos.	4.1 – Incentivar os Agrupamentos a adotarem estratégias próprias de inclusão, como a criação de um baú (material e fardamento); 4.2 – Lançamento da criação de fundo de emergência regional; 4.3 – Potencializar os recursos existentes como estratégia de desenvolvimento local.

5. Dar suporte aos Agrupamentos na área da deficiência	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
5 – Organizar uma equipa multidisciplinar de apoio aos Agrupamentos.	5.1 – Identificar várias pessoas que trabalhem na área da deficiência para que possam dar apoio/suporte aos Agrupamentos com casos de crianças portadoras de deficiência; 5.2 – Reunir com pelo menos um terço dos Agrupamentos da região priorizando os que têm situações já identificadas.



SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

RESPONSÁVEL: Teresa Ravara | 283 – Vera-Cruz

DEPARTAMENTOS:

1. Ambiente - Teresa Ravara | 283 – Vera-Cruz
2. Proteção Civil – a definir

SEMENTE: Girassol

A Secretaria para o Ambiente e Proteção Civil escolheu a semente de Girassol.

A semente de Girassol pode ser usada como alimento, com grandes benefícios para a saúde e também como fonte de energia, sustentável e renovável.

Tal como esta semente, queremos contribuir para o bem-estar de todos, através da promoção da segurança na prática escutista da região e do cuidar do planeta que Deus colocou nas nossas mãos.

Queremos ser, como ela, uma fonte de energia que se renova, no cuidar dos nossos escuteiros e da nossa casa comum.

Também como o Girassol, que nasce desta semente, queremos, nas diferentes situações, procurar sempre a orientação da luz. Só a luz fará as nossas sementes crescerem fortes e saudáveis, gerando bons frutos para o amanhã.

É um dever e um compromisso da nossa promessa de escuteiros, sermos agentes ativos de mudança, de atitudes e comportamentos, para a construção de um mundo melhor. Este é ainda um dos legados que BP nos deixou: “procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste”.

Não existe Planeta B. Urge sensibilizar e consciencializar para um mundo mais

sustentável. Esta é a nossa missão, educar cidadãos conscientes e ativos na construção de um mundo melhor, do qual possamos usufruir e deixar de herança para as gerações vindouras.

Cada escuteiro é único e insubstituível. É imprescindível a adoção de procedimentos que visem e promovam o bem-estar e a segurança dos nossos elementos. É nossa

missão contribuir o desenvolvimento integral dos nossos escuteiros, proporcionando-lhes atividades seguras e que respeitem a integridade física de cada um.

É objetivo da Secretaria para o Ambiente e Proteção Civil, incrementar a sensibilização e educação ambiental, a consciencialização para um mundo mais sustentável, implementar uma cultura de prevenção, segurança e bem-estar, zelar para que toda a região pratique um escutismo seguro, saudável e sustentável.

Cuidar será a nossa motivação, cuidar da nossa casa comum e de cada um de nós.

“O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum.”

Papa Francisco – Laudato Si

1. Promover a educação ambiental	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Representar a região, como Delegada Regional do Ambiente, nas iniciativas do Departamento Nacional do Ambiente (DNA).	1.1- Participar nos encontros nacionais de Delegados do Ambiente;
2 – Divulgar e promover na região, as atividades referentes ao Ambiente e Sustentabilidade, propostas pelo CNE.	2.1 – Divulgar na região todas as dinâmicas propostas pelo DNA;
3 – Coordenar a equipa regional de Delegados do Ambiente (DA).	3.1 – Manter o contacto regular com os DA dos agrupamentos; 3.2 – Comunicar aos DA todas as propostas ambientais do DNA e da JRA;
4 – Dinamizar a “Hora do Planeta”.	4.1 – Divulgar na região a “Hora do Planeta”. 4.2 – Organizar uma ação na região, para assinalar a Hora do Planeta;
5 - Promover parcerias com entidades promotoras de Educação Ambiental.	5.1 – Concretizar uma parceria com uma entidade promotora de Educação Ambiental;
6 – Organizar Atividades Ambientais Regionais.	6.1 – Organizar uma Atividade Ambiental para a região.

2. Promover a prevenção e segurança	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
7 – Acompanhar a utilização da Plataforma Geoscouts na região.	7.1- Alcançar os 100% de registos dos agrupamentos da região na plataforma Geoscouts; 7.2 – Ter 60% dos agrupamentos da região a comunicarem, regularmente, as suas atividades na plataforma Geoscouts;

8 - Implementar as MAP nos edifícios da região.	8.1 – Ter 40% dos agrupamentos da região com as MAP aprovadas;
9 – Promover e apoiar a elaboração de Planos de Prevenção e Segurança (PPS).	9.1 – Promover a elaboração de PPS nas atividades dos agrupamentos; 9.2 – Garantir a elaboração de PPS nas atividades regionais; 9.3 – Disponibilizar e divulgar modelos para a elaboração de PPS.

3. Gerir a equipa regional de delegados de proteção civil

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
10 – Coordenar a equipa regional de Delegados de Proteção Civil (DPC).	10.1- Realizar um encontro com os DPC; 10.2 - Manter a comunicação regular com os DPC:
11 – Apoiar as atividades regionais.	11.1- Fornecer suporte na área da proteção civil, nas atividades regionais.
12 – Dinamizar formação específica na área da proteção civil (PC), em articulação com a Secretaria Regional da Formação.	12.1 – Promover uma formação na área da PC;
13 – Implementar as Equipas de Apoio de Retaguarda (EAR).	13.1 – Apoiar e orientar a organização e intervenção das EAR.

4. Promover a saúde

AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
14 - Apoiar as atividades regionais.	14.1- Fornecer o suporte necessário na área da saúde, nas atividades regionais;
15 – Dinamizar formação específica na área da saúde, em articulação com a Secretaria Regional da Formação..	15.1 – Promover uma formação na área da saúde;



SECRETARIA REGIONAL DO PATRIMÓNIO E RECURSOS

RESPONSÁVEL: Maria Luísa Sarabando | 1088 – S. Bernardo

DEPARTAMENTO:

1. Museologia - António Bravo | 191 – Aveiro
2. Gestão e Conservação do Património | José Tomás – 1145 Angeja

SEMENTE: Linho

O alto poder de utilidade e absorção da semente do linho, ou linhaça tem várias aplicações, desde tratamentos para as enfermidades à cozinha. O seu cultivo é renovável e não inutiliza a terra onde foi cultivado.

“O futuro da humanidade estás nas mãos daqueles que são capazes de transmitir às gerações do amanhã razões de vida e de esperança” - São João Paulo II

Esta Secretaria quer cuidar bem da sua semente do Linho que vai neste primeiro ano do triénio 2023/2026 lançar à terra, proporcionando-lhe os meios necessários para que cresça com força e vigor, no encanto da sua simplicidade.

Pretendemos, também, despertar o entusiasmo das gerações para as memórias

vividas e que fazem parte do tesouro da nossa Região, proporcionando visitas dos Agrupamentos ao nosso Museu da Região de Aveiro.

No que toca ao Património, temos alguns desafios pela frente especialmente na conservação e manutenção do edifício da BASE assim como a intervenção na Casa da Borralha.

1. Preservação e valorização da Região	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1.1 - Classificar e organizar as memórias e objetos escutistas recolhidos de atividades e organizadas por <i>Agrupamentos e Junta Regional</i>	- Separar e organizar por Agrupamento Atividades promovidas pela Região;
1.2 - Equipar o museu dos meios necessários para atingir os seus objetivos	- Adquirir mobiliário para o museu
1.3 - Continuar a fazer o “Input” da história da nossa Região;	- Fazer contactos e recolha de objetos escutistas
1.4 Realizar um conjunto de operações de conservação e classificação do acervo documental existente que, sirva de instrumento de pesquisa e explicação de factos decorrentes da época.	- Classificar a documentação

2. Promoção do Museu da Região de Aveiro	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2.1 - Planificar um conjunto de ações de para divulgar o Museu da Região de Aveiro;	- Fazer o planeamento e calendarização de ações;
2.2 Realizar um evento para inaugurar a abertura do Museu da Região aos Agrupamentos e ao público em geral;	-Organizar um evento para abertura do Museu ao Agrupamento (exposição evocativa Chill);
2.3 Proporcionar visitas guiadas ao Museu da Região de Aveiro;	- Agendar visitas dos agrupamentos;
2.4 Realizar exposições temáticas, temporárias na BASE em atividades da Região.	- Expor nos Conselhos Regionais e no ACAREG.

3. Divulgação audiovisual da História da Região	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
3.1 - Realizar pelo menos 2 tertúlias com escuteiros, dirigentes e personalidades que marcaram a história da Região;	- Planificar o guião da tertúlia, convidar personalidades e realizar - Organizar o plano do guião do vídeo
3.2 - Planificar o guião para gravar o vídeo de divulgação da Região, do passado ao presente.	

4. CENFA	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
4.1 - Inventariar, recolher e classificar os objetos escutistas que fazem parte do acervo histórico do campo	- Definir e organizar uma sala
4.2 - Preparar um espaço no Campo para mostra e conservação dos objetos	- Definir e organizar uma sala

5. Manutenção do património	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
5.1 - Zelar pelo bom funcionamento da BASE;	- Manter o bom funcionamento do edifício da BASE e das áreas adjacentes - Acompanhar as anomalias construtivas - Aplicar sinalética nas Salas - Aplicar o reclame luminoso na fachada da BASE - Gerir e manter atualizado o registo de utilização das salas da Base
5.2 - Gerir e adquirir meios e recursos necessários para prevenção e resolução de anomalias construtivas;	- Planificar, orçamentar e executar ações preventivas e corretivas
5.3 Planificar, preparar a recuperação /intervenção na CASA DA BORRALHA.	- Planear a recuperação do edifício da CASA DA BORRALHA

6. Gestão dos equipamentos e recursos	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
6.1- Garantir o bom funcionamento dos equipamentos;	- Zelar e manter em boas condições de funcionamento os equipamentos e em caso de necessidade adquirir novos
6.2- Gerir e manter atualizado o registo da utilização e aquisição dos equipamentos;	- Gerir e manter atualizado o registo dos equipamentos e requisições das Secretarias
6.3- Gerir os pedidos de utilização das salas da BASE.	- Agendar e manter atualizado o registo de utilização das salas da BASE

7. Apoio logístico às atividades promovidas pela Região	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
7.1- Garantir a disponibilização de meios e equipamentos necessários à realização das atividades regionais;	- Organizar e disponibilizar meios e equipamentos para o ACAREG; - Disponibilizar equipamentos para as ações de formação e atividades regionais; - Providenciar e disponibilizar equipamentos à Mesa do Conselho Regional sempre que seja necessário.
7.2- Zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos.	

8. CENFA	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
8.1- Colaborar na organização dos equipamentos e recursos ao serviço do Campo.	- Ajudar na organização e registo dos equipamentos.



SECRETARIA REGIONAL DA GESTÃO

RESPONSÁVEL: Sónia Inácio | 850 Calvão
Assessora: Paula Silva (profissional) | DMF

SEMENTE: Milho

A semente escolhida para esta secretaria foi o MILHO. De nome científico *Zea Mays*, o milho é uma planta que pertence à família das Poáceas ou Gramíneas, e que comumente o termo se refere à sua semente. Sendo um cereal de alto valor nutricional, sucede que é uma das plantas mais cultivadas e consumidas em todo o mundo.

Existem diversas variedades de milho, que permitem múltiplas aplicações, tão diferentes quanto o consumo direto de seus grãos na alimentação, ou mesmo na fabricação de biocombustíveis e ainda em inúmeras aplicações na indústria agroalimentar e indústria farmacêutica, fazendo com que esta cultura seja única na grande diversidade de aproveitamento que lhe é dada.

A estrutura económica/financeira da região alia-se a esta diversidade de aplicações, pois a gestão orçamental da estrutura regional, é composta pelo conjunto de cada uma das várias secretarias e departamentos, que detêm o seu valor *nutricional* individual. Estarmos a gerir o bem alheio é sermos responsáveis no planeamento e gestão desse bem, que inequivocamente se apresenta como um valor.

O milho é uma planta particularmente sensível aos defeitos da estrutura do solo aquando o crescimento das raízes, e como tal, teremos de preparar bem a estrutura, fazendo um bom planeamento para depois poder sim crescer de forma saudável. E este crescimento tem de ser preparado, estudado, partilhando e colhendo informações, para poder ter uma estrutura sólida e bem enraizada, e assim o crescimento ser frutífero e com alto valor nutricional.

Compete à Secretaria Regional da Gestão o correto funcionamento ao nível dos meios e recursos humanos, financeiros e administrativos. Garantindo que a utilização dos mesmos seja primordialmente direcionada para a formação integral dos nossos jovens, e da gestão de todas as secretarias regionais, de acordo com os princípios

do movimento escutista e da doutrina da Igreja Católica.

Este novo ano escutista, dá continuidade ao desafio, de num contexto económico e social adverso, para a sociedade e famílias em geral, e para os nossos agrupamentos em particular, gerir os recursos existentes que são escassos,

cumprindo com o artigo da Lei do Escuta: O Escuta é sóbrio económico e respeitador do bem alheio.

1. Gestão Financeira da Junta Regional / Contabilidade e tesouraria	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
1 – Gerir as contas regionais.	1.1 – Assegurar que os custos fixos sejam suportados pelas receitas.

2. Gerir o DMF – Depósito de Material e Fardamento	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
2 – Reforçar a oferta de produtos	2.1. - Promover/divulgar os produtos existentes da loja, pelo menos uma vez por mês; 2.2 – Acompanhar o lançamento de novos produtos e colocá-los no DMF regional.

3. Apoiar administrativa e financeiramente os projetos regionais	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
3.1 - Trabalhar em consonância com todas as secretarias regionais	3.1- Apoiar todos os projetos regionais, na gestão financeira de cada um;
3.2 - Apoiar o ACAREG na gestão financeira do mesmo	3.2. Uniformizar procedimentos de apresentação de orçamentos e apresentação de contas; 3.3. Assegurar a auto sustentabilidade de cada atividade regional, onde este princípio seja exequível. 3.4 - Criar modelos de boas práticas com o intuito de servir melhor todas as secretarias, mais concretamente todos aqueles que trabalharam na execução de projetos, sejam eles da pedagógicas, ou da formação, ou de índole regional, será sem dúvida uma mais valia.
3.3 - Uniformização de procedimentos e de controlo para pagamentos regionais	3.3.1 - Reformulação de modelos para o reembolso e /ou pagamentos de despesas das secretarias;

4. Colaborar com os agrupamentos na gestão e administração financeira	
AÇÕES	INDICADORES DE DESEMPENHO
4 – Apoio aos agrupamentos na gestão/trabalho desenvolvido nas plataformas SIIE e SIIC	4.1- Conclusão da implementação a 100% do SIIC em todos os agrupamentos; 4.2 – Apoiar em todas as solicitações na utilização do SIIE, seja local ou regional;

ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA 2023/2024

O orçamento apresentado evidencia uma gestão dos recursos com o propósito das atividades serem autossustentáveis, de forma a se autofinanciarem pelos participantes, nas atividades donde este princípio seja exequível.

Também teremos neste ano o Acampamento Regional – ACAREG 2024. E apresentamos igualmente o seu orçamento, que está integrado

no orçamento consolidado da região, mas será gerido de forma autónoma

Nota: Valores apresentados em EUROS (€)

QUOTIZAÇÕES:

A proposta de quota regional para este ano mantém 4,00 € por elemento, sendo os agravamentos os seguintes:

- 1º mês de atraso nos censos: 0,50 € por elemento
- 2º mês de atraso nos censos: 1,00 € por elemento

Ultrapassados estes prazos, serão os Agrupamentos considerados suspensos, devendo cessar todas as atividades até regularização da situação, nomeadamente para efeitos do seguro escutista.

Mesa Conselho Regional

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	25,00
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>25,00</i>
Deslocações	25,00	50,00
<i>Na região</i>	<i>25,00</i>	<i>50,00</i>
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	100,00
<i>Utilização de espaços</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
TOTAL	25,00	175,00

Conselho Fiscal

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	25,00
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>25,00</i>
Deslocações	75,00	150,00
<i>Na região</i>	<i>25,00</i>	<i>50,00</i>
<i>Nacionais</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>

Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	75,00	175,00

Comissão eleitoral

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	100,00
Deslocações	0,00	0,00
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	100,00

Assistência Regional

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	100,00
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>100,00</i>
Deslocações	200,00	400,00
<i>Na região</i>	<i>100,00</i>	<i>200,00</i>
<i>Nacionais</i>	<i>100,00</i>	<i>200,00</i>
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	200,00	500,00

Chefia Regional

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	100,00
<i>Materiais</i>	<i>0,00</i>	<i>100,00</i>
Deslocações	100,00	200,00
<i>Nacionais</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
<i>Regionais</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>

Alimentação		0,00	150,00
	<i>Refeições</i>	<i>0,00</i>	<i>150,00</i>
Atividades		20 000,00	19 800,00
	<i>São Jorge</i>	<i>4 000,00</i>	<i>3 800,00</i>
	<i>ExpoScouts</i>	<i>16 000,00</i>	<i>16 000,00</i>
Investimentos		0,00	400,00
	<i>Equipamentos</i>	<i>0,00</i>	<i>200,00</i>
	<i>Mobiliário</i>	<i>0,00</i>	<i>200,00</i>
Formação		200,00	200,00
	<i>Formações</i>	<i>200,00</i>	<i>200,00</i>
Outros		0,00	300,00
	<i>Comunicação</i>	<i>0,00</i>	<i>200,00</i>
	<i>Outras despesas</i>	<i>0,00</i>	<i>100,00</i>
	TOTAL	20 300,00	21 150,00

Secretaria Regional para a Gestão

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	50,00
	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
	<i>Material escritório</i>	
Deslocações	50,00	100,00
	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
	<i>Nacionais</i>	
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	300,00
	<i>0,00</i>	<i>300,00</i>
	<i>Mobiliário</i>	
Formação	0,00	50,00
	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
	<i>SIIC - SIIE</i>	
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00
	TOTAL	500,00

Secretaria Regional do Ambiente e Proteção Civil

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	0,00
Deslocações	0,00	0,00
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	50,00
	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
	<i>Hora do Planeta</i>	
Investimentos	0,00	0,00
	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
	<i>Equipamentos</i>	
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	450,00
	<i>0,00</i>	<i>250,00</i>
	<i>Aquisição de lanternas</i>	

<i>Aquisição kit primeiros socorros</i>	0,00	200,00
TOTAL	0,00	500,00

Secretaria Regional do Património e Recursos

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	400,00
<i>Materiais</i>	0,00	400,00
Deslocações	25,00	50,00
<i>Na região</i>	25,00	50,00
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	4 650,00
<i>Equipamentos</i>	0,00	4 000,00
<i>Mobiliário</i>	0,00	650,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	500,00
<i>Sinalética</i>	0,00	200,00
<i>outras despesas</i>	0,00	300,00
TOTAL	25,00	5 600,00

Secretaria Regional Pedagógica

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	50,00
<i>Material escritório</i>	0,00	50,00
Deslocações	0,00	500,00
<i>Na região</i>	0,00	400,00
<i>Nacionais</i>	0,00	100,00
Alimentação	0,00	50,00
<i>Refeições</i>	0,00	50,00
Atividades	9 600,00	8 800,00
<i>Encontro Regional Chefes Unidade</i>	500,00	400,00
<i>ERCA</i>	3 400,00	3 000,00
<i>CENÁCULO</i>	3 400,00	3 000,00
<i>RUMOS</i>	1 300,00	1 100,00
<i>ENG</i>	0,00	350,00
Investimentos	0,00	400,00
<i>Caixas Pedagógicas</i>	0,00	400,00
Formação	0,00	250,00
<i>Externa</i>	0,00	250,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	9 600,00	10 050,00

Secretaria Regional da Formação

Rubrica		
Materiais gerais	0,00	50,00
<i>Material didático</i>	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
Deslocações	0,00	120,00
<i>Nacionais</i>	<i>0,00</i>	<i>120,00</i>
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	5 321,00	4 850,80
<i>Percurso Formativos</i>	<i>2824</i>	<i>2467,2</i>
<i>Recrutamento (EI+ForumV+Entrevistas)</i>	<i>32,00</i>	<i>25,60</i>
<i>CPI</i>	<i>320,00</i>	<i>288,00</i>
<i>EMS</i>	<i>225,00</i>	<i>150,00</i>
<i>Curso de Educadores</i>	<i>1 920,00</i>	<i>1 920,00</i>
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	200,00
<i>Momentos formativos nacionais (Capacitação EMS,...)</i>	<i>0,00</i>	<i>200,00</i>
0	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	5 321,00	5 220,80

Secretaria Regional Internacional, Estratégia e Inclusão

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	100,00
<i>Material didático</i>	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>50,00</i>
Deslocações	100,00	200,00
<i>Na região</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
<i>Nacionais</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL	100,00	300,00

DMF

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	200,00
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>200,00</i>
Deslocações	50,00	100,00
<i>Região</i>	<i>50,00</i>	<i>100,00</i>
Alimentação	0,00	0,00

Atividades	56 000,00	40 320,00
<i>Fardamento e material</i>	<i>56 000,00</i>	<i>40 320,00</i>
Investimentos	0,00	400,00
<i>Mobiliário/Equipamento</i>	<i>0,00</i>	<i>400,00</i>
Formação	0,00	0,00
Outros	1 000,00	14 975,00
<i>Pessoal</i>	<i>0,00</i>	<i>14 175,00</i>
<i>Funcionamento</i>	<i>0,00</i>	<i>250,00</i>
<i>Despesas Bancárias</i>	<i>0,00</i>	<i>450,00</i>
<i>Outras despesas</i>	<i>0,00</i>	<i>100,00</i>
<i>Outras receitas</i>	<i>1 000,00</i>	<i>0,00</i>
TOTAL	57 050,00	55 995,00

CENFA

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	3 700,00
<i>Ferram e Utens. de Desgaste Rápido</i>	<i>0,00</i>	<i>1 000,00</i>
<i>Material escritório</i>	<i>0,00</i>	<i>250,00</i>
<i>Material informático</i>	<i>0,00</i>	<i>450,00</i>
<i>Outros materiais</i>	<i>0,00</i>	<i>2 000,00</i>
Deslocações	0,00	250,00
<i>Deslocações Assistência</i>	<i>0,00</i>	<i>250,00</i>
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	46 600,00	12 200,00
<i>Utilização campo</i>	<i>40 000,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Aluguers equipamentos</i>	<i>100,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Outras receitas operacionais</i>	<i>3 500,00</i>	<i>0,00</i>
<i>DMF CENFA</i>	<i>3 000,00</i>	<i>2 700,00</i>
<i>Manutenção campo</i>	<i>0,00</i>	<i>8 500,00</i>
<i>Jornadas de Serviço</i>	<i>0,00</i>	<i>500,00</i>
<i>Outras atividades</i>	<i>0,00</i>	<i>500,00</i>
Investimentos	0,00	1 500,00
<i>Mobiliário</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Equipamentos</i>	<i>0,00</i>	<i>1 500,00</i>
Formação	0,00	0,00
Outros	0,00	26 375,00
<i>Pessoal</i>	<i>0,00</i>	<i>13 125,00</i>
<i>Direção</i>	<i>0,00</i>	<i>3 000,00</i>
<i>Staff</i>	<i>0,00</i>	<i>1 400,00</i>
<i>Funcionamento</i>	<i>0,00</i>	<i>4 400,00</i>
<i>Limpeza, Hig. e conforto</i>	<i>0,00</i>	<i>150,00</i>
<i>Promoção interna e externa</i>	<i>0,00</i>	<i>1 200,00</i>
<i>Alimentação</i>	<i>0,00</i>	<i>800,00</i>
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>0,00</i>	<i>250,00</i>

<i>Seguros</i>	0,00	510,00
<i>Custos financeiros</i>	0,00	40,00
<i>Outras despesas</i>	0,00	1 500,00
<i>Outras receitas</i>	0,00	0,00
TOTAL	46 600,00	44 025,00

Junta Regional

Rubrica	Receita	Despesa
Materiais gerais	0,00	600,00
<i>Material escritório</i>	0,00	600,00
Deslocações	250,00	500,00
<i>Região</i>	100,00	200,00
<i>Nacionais</i>	150,00	300,00
Alimentação	0,00	0,00
Atividades	21 600,00	6 250,00
<i>Quotas</i>	12 400,00	0,00
<i>Calendários</i>	9 000,00	6 250,00
<i>Agravamentos</i>	200,00	0,00
Investimentos	0,00	2 000,00
<i>Mobiliário</i>	0,00	3 000,00
Formação	0,00	0,00
Outros	1 100,00	8 550,00
<i>Subsídios</i>	800,00	0,00
<i>Funcionamento</i>	0,00	6 000,00
<i>Serviços contratados (Cont)</i>	0,00	1 250,00
<i>Seguro Edifício</i>	0,00	500,00
<i>Outras Despesas</i>	0,00	800,00
<i>Outras Receitas</i>	300,00	0,00
TOTAL	22 950,00	17 900,00

ORÇAMENTO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Rubrica	Receita	Despesa	Saldo
Mesa Conselho Regional	25,00	175,00	-150,00
Conselho Fiscal	75,00	175,00	-100,00
Comissão eleitoral	0,00	100,00	-100,00
Assistência Regional	200,00	500,00	-300,00
Chefia Regional	20 300,00	21 150,00	-850,00
Secretaria Regional para a Gestão	50,00	500,00	-450,00
Secretaria Regional do Ambiente e Proteção Civil	0,00	500,00	-500,00
Secretaria Regional do Património e Recursos	25,00	5 600,00	-5 575,00
Secretaria Regional Pedagógica	9 600,00	10 050,00	-450,00
Secretaria Regional da Formação	5 321,00	5 220,80	100,20

Secretaria Regional Internacional, Estratégia e Inclusão	100,00	300,00	-200,00
DMF	57 050,00	55 995,00	1 055,00
CENFA	46 600,00	44 025,00	2 575,00
Junta Regional	22 950,00	17 900,00	5 050,00
ACAREG 2024	200 500,00	200 500,00	0,00
TOTAL	362 796,00	362 690,80	105,20

ORÇAMENTO PROVISÓRIO ACAREG 2024

PARTICIPANTES	2 200		2 500		3 000	
Receitas - Inscrições	171 600		195 000		234 000	
Receitas - Exploração	4 840		5 500		6 600	
RECEITAS - TOTAL	176 440		200 500		240 600	
Centro de Custo	Participantes a considerar	Dotação Orçamental	Participantes a considerar	Dotação Orçamental	Participantes a considerar	Dotação Orçamental
Atividades/Animação						
Lobitos	396	6 986	450	7 939	540	9 527
Exploradores	704	12 420	800	14 113	960	16 936
Pioneiros	726	12 808	825	14 555	990	17 465
Caminheiros	242	4 269	275	4 852	330	5 822
Serviços	88	2 432	100	2 764	120	3 317
Atividades Gerais	2 200	6 810	2 500	7 739	3 000	9 287
Coordenação	2 200	1 946	2 500	2 211	3 000	2 653
Assistência de Campo	2 200	973	2 500	1 106	3 000	1 327
Dotação Atividades/Animação		48 644		55 278		66 333
Alimentação/Logística						
Alimentação II, III, IV	1 716	49 219	1 950	55 931	2 340	67 117
Restaurante Lobitos	396	11 358	450	12 907	540	15 489
Restaurante Serviços	88	2 524	100	2 868	120	3 442
Transportes	2 200	3 356	2 500	3 814	3 000	4 577
Coordenação	2 200	671	2 500	763	3 000	915
Dotação Alimentação/Logística		67 129		76 283		91 540
Infraestruturas						
Desmatações e Sombras	2 200	1 524	2 500	1 732	3 000	2 078
Eletricidade e Estruturas	2 200	10 669	2 500	12 124	3 000	14 549
Esgotos, Resíduos e WC	2 200	12 194	2 500	13 856	3 000	16 628

Terras, Águas e Construções	2 200	16 766	2 500	19 052	3 000	22 863
Coordenação	2 200	4 573	2 500	5 196	3 000	6 235
Dotação Infraestruturas		45 726		51 961		62 353
Bem Estar						
Saúde	2 200	4 540	2 500	5 159	3 000	6 191
Coordenação	2 200	1 297	2 500	1 474	3 000	1 769
Dotação Bem Estar		5 837		6 633		7 960
Financeira						
Coordenação	2 200	0	2 500	0	3 000	0
Dotação Financeira		0		0		0
Outros Serviços						
Chefia do Acampamento	2 200	1 434	2 500	1 629	3 000	1 955
Informática / Comunicação	2 200	3 072	2 500	3 491	3 000	4 189
Secretaria	2 200	410	2 500	465	3 000	559
Protocolo	2 200	614	2 500	698	3 000	838
Reuniões Gerais	2 200	2 253	2 500	2 560	3 000	3 072
Dotação Outros Serviços		7 783		8 844		10 613
		175 120		199 000		238 800
Dotações Próprias						
Internacional (Dotação Própria)	22,0	660,0	25,0	750,0	30,0	900
Convidados (Dotação Própria)	22,0	660,0	25,0	750,0	30,0	900
DMF (Dotação Própria)	2200,0	0,0	2500,0	0,0	3000,0	0
Merchandising (Dotação Própria)	2200,0	0,0	2500,0	0,0	3000,0	0
Bares (Dotação Própria)	2200,0	0,0	2500,0	0,0	3000,0	0
Total Dotações próprias		1 320 0		1 500		1 800
Total		176 440		200 500		240 600



CENFA CENTRO DE FORMAÇÃO AMBIENTAL DE S. JACINTO

RESPONSÁVEL: José Carlos Santos

ASSESSORES:

1. Acolhimento, Manutenção e Vigilância
Alice Natália (Profissional)
2. Infraestruturas e Manutenção
José Assunção | 1088 - S. Bernardo
3. Staff Permanente
Gonçalo Rocha (coordenador)
Ana Marta
André Rocha

SEMENTE: Centeio

Escolhemos como semente o Centeio e teremos como conceito inspirador o facto desta planta deixar no terreno onde cresceu e onde deu fruto, raízes e palhas que entram em decomposição e que enriquecem o solo para a plantação que vem a seguir.

Com base no texto e conforme Plano Trienal, teremos neste ano como lema Crescer.

De facto, o Crescer vem depois de todo o trabalho de limpar e preparar a terra e seleccionar a semente mais adequada. Foi isso que fizemos ao longo dos últimos anos na gestão do CENFA, agora é tempo de “Crescer”.

Os últimos anos foram de facto desafiantes para este tipo de estruturas escutistas que encontraram dificuldades na sua gestão financeira devido aos tempos que passámos e que para além de

importantes reduções nos rácios de utilizadores ainda obrigaram a investimentos avultados nas condições de adaptação aos regulamentos então em vigor.

O CENFA não foi um caso à parte, no entanto conseguiu assegurar os recursos para garantir a sua manutenção e mesmo, em contraciclo fez investimentos importantes que melhoraram francamente as condições de segurança para os utilizadores.

Propomos assim como objetivos anuais:

1. CONTINUAR A REQUALIFICAÇÃO DO EDIFICADO	
AÇÕES	INDICADORES DESEMPENHO
1.1 Promover a requalificação do edifício	. Substituir o Pórtico Principal
	. Aferir da viabilidade ou não da “Casa de Staff”
	. Manutenção do espaço da Capela de Campo
2. RENOVAR IMPLEMENTAR NOVAS OPORTUNIDADES PEDAGÓGICAS	
AÇÕES	INDICADORES DESEMPENHO
2.2 - Rever e implementar Programas Pedagógicos;	. Rever e implementar pelo menos um programa por secção.
2.3 - Promover outras oportunidades pedagógicas;	. Realizar pelo menos um workshop temático; . Reativar a Expotocas.
3. PRESERVAR E IMPLEMENTAR NOVOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	
AÇÕES	INDICADORES DESEMPENHO
3.1 - Aumentar os recursos de combate a incêndios;	. Adquirir pelo menos um equipamento de relevância.
3.2 - Melhorar a iluminação noturna do campo em espaços gerais;	. Adquirir equipamento de iluminação leds.
4. CONTINUAR A FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE E A FORMAÇÃO AMBIENTAL	
AÇÕES	INDICADORES DESEMPENHO
4.1 - Motivar os contingentes a fazerem as suas atividades de forma sustentável;	. Integrar propostas de sustentabilidade na documentação distribuída aos contingentes;
4.2 - Alertar para o complexo problema das invasoras;	. Promover ações de corte de acácias com briefing prévio alertando para o problema;
4.3 - Contribuir para o equilíbrio das espécies e da biodiversidade dentro do campo;	. Promover e apoiar ações de plantação; . Identificar e catalogar a fauna existente em campo; . Continuar com o programa de substituição das caixas ninho.
4.4 - Assumir políticas de divulgação e participação em iniciativas que tenham impacto;	. Celebrar o dia dos Oceanos; . Celebrar o Dia Mundial do Ambiente; . Participar nas celebrações da Bandeira Azul

5. PROMOÇÃO DO CAMPO INTERNA E EXTERNAMENTE AO MOVIMENTO	
AÇÕES	INDICADORES DESEMPENHO
5.1 - Promover, participar ou apoiar atividades externas;	. Participar no Aniversário da Freguesia de S. Jacinto; . Colaborar no Festival das Dunas.
5.2 - Promover, participar ou apoiar atividades internas;	. Apoiar o Escutama; . Apoiar a realização das Férias de Campo; . Apoiar os eventos regionais; . Apoiar os eventos nacionais em especial os desenvolvidos pelo DNCE.
5.3 - Promover, participar ou apoiar atividades internacionais.	. Participar nas iniciativas da Rede Goose Network; . Participar na Conferência Europeia de Centros Escutistas;

Entendemos assim que a execução do presente plano nos ajudará a *Crescer* quer em qualidade quer no objetivo primordial que é a Missão de Servir que está intrínseco à existência de qualquer campo escutista.

CALENDARIZAÇÃO 2023/2024

OUTUBRO 2023			TIPO
1	D	DIA NACIONAL DA ÁGUA	DI
2	S		
3	T		
4	Q	Tempo da Criação (começo: 1 de setembro Termo: 4 de outubro) DIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS ANIVERSÁRIO 853, S. MIGUEL DE TRAVASSÔ [1987]	DI DI AA
5	Q	Implantação da República Portuguesa ANIVERSÁRIO 1116, S. VICENTE DA BRANCA [1997] Encontro SNAS	DI AA AN
6	S		
7	S		
8	D		
9	S		
10	T		
11	Q		
12	Q	ANIVERSÁRIO 824, TORREIRA	AA
13	S		
14	S	EI – Encontro Inicial (Chefes de Agrupamento)	AR
15	D	DATA LIMITE ENTREGA DOS PLANOS DOS AGRUPAMENTOS	AN
16	S		
17	T		
18	Q		
19	Q		
20	S	Encontro de Delegados do Ambiente	AR
21	S	ANIVERSÁRIO 1178, S. SEBASTIÃO DE VALE MAIOR [2000] JOTA / JOTI	AA AN
22	D	DIA DE SÃO JOÃO PAULO II JOTA / JOTI	DI AN
23	S		
24	T		
25	Q		
26	Q		
27	S		AR
28	S	MERCADO INTERNACIONAL	NA
29	D	MERCADO INTERNACIONAL	NA
30	S		
31	T	DATA LIMITE ENTREGA DO RELATÓRIO E CONTAS DO AGRUPAMENTO	AN

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

NOVEMBRO 2023			TIPO
1	Q	DIA DE TODOS OS SANTOS	DI
2	Q		
3	S	ERCA (Dia do Caminheiro)	AR
4	S	ERCA (Dia do Caminheiro)	AR
		FGPE (1ª sessão)(11º PIF)	AR
		EI – Encontro Inicial	AR
		EI - Tutores Locais	AR
5	D	ERCA (Dia do Caminheiro)	AR
		FGPE (1ª sessão)(11º PIF)	AR
6	S	DIA DE SÃO NUNO DE SANTA MARIA	DI
7	T	ANIVERSÁRIO 1157, S. PEDRO DE ARADAS [1999]	AA
8	Q	ANIVERSÁRIO 851, PONTE DE VAGOS [1987]	AA
9	Q		
10	S		
11	S	EXPO SCOUTS	AR
		Encontro Regional Chefes Unidade	AR
12	D	EXPO SCOUTS	AR
13	S	ANIVERSÁRIO 233, ESTARREJA [1966]	AA
14	T		
15	Q	DIA NACIONAL DO MAR	DI
16	Q		
17	S		
18	S		
19	D		
20	S		
21	T		
22	Q		
23	Q	DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE	DI
24	S	Encontro de Delegados da Proteção Civil	AR
25	S	ANIVERSÁRIO 692, S. JACINTO [1982]	AA
		Pré-IPE – Fórum de Valores	AR
26	D		
27	S		
28	T		
29	Q		
30	Q	ANIVERSÁRIO 1102, SANTO ANDRÉ DE BARRÔ [1996]	AA

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

DEZEMBRO 2023			TIPO
1	S	RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA	DI
2	S	FGPE (2ª sessão)(11º PIF)	AR
3	D	FGPE (2ª sessão)(11º PIF)	AR
4	S		
5	T	DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO	DI
6	Q		
7	Q		
8	S	SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA ANIVERSÁRIO 779, S. JULIÃO DE CACIA [1985] ANIVERSÁRIO 822, Nª SRª DE VAGOS [1986]	DI AA AA
9	S		
10	D	ANIVERSÁRIO 969, STA EULÁLIA DE AGUADA DE CIMA [1991]	AA
11	S		NA
12	T	ANIVERSÁRIO 480, SÃO BARTOLOMEU DO TROVISCAL [1975]	AA
13	Q		
14	Q		
15	S		
16	S		
17	D	LUZ DA PAZ DE BELÉM (Partilha Regional) [dependente da data da partilha nacional]	AR
18	S		
19	T		
20	Q		
21	Q		
22	S		
23	S	LUZ DA PAZ DE BELÉM (Partilha Regional) [dependente da data da partilha nacional]	AR
24	D		
25	S	DIA DE NATAL	DI
26	T		
27	Q		
28	Q		
29	S		
30	S		
31	D		

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

JANEIRO 2024			TIPO
1	S	DIA MUNDIAL DA PAZ SANTA MARIA MÃE DE DEUS	DI
2	T		
3	Q		
4	Q		
5	S		
6	S		
7	D		
8	S	ANIVERSÁRIO DA MORTE DE B.P.	DI
9	T		
10	Q		
11	Q		
12	S	ANIVERSÁRIO 789, SANTO ANDRÉ DE FERMENTELOS [1986]	AA
13	S	CONSELHO REGIONAL	AR
14	D		
15	S		
16	T		
17	Q		
18	Q		
19	S		
20	S	CPI – Curso de Preparação Internacional	AR
21	D		
22	S	ENCONTRO REGIONAL DE ASSISTENTES (1ª SESSÃO)	
23	T		
24	Q		
25	Q	DIA DA CONVERSÃO DE S. PAULO ANIVERSÁRIO 136, SANTO ANDRÉ DE ESGUEIRA [1988]	DI AA
26	S		
27	S		
28	D		
29	S	ENCONTRO REGIONAL DE ASSISTENTES (2ª SESSÃO)	
30	T		
31	Q		

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

FEVEREIRO 2024		TIPO
1	Q	
2	S	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão) AR
3	S	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão) AR IPE (12º PIF) AR
4	D	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão) AR IPE (12º PIF) AR
5	S	
6	T	ANIVERSÁRIO DO 970, S. PEDRO DA PALHAÇA [1981] AA
7	Q	
8	Q	
9	S	
10	S	
11	D	ANIVERSÁRIO DO 1084, S. SEBASTIÃO DA TROFA [1996] AA
12	S	
13	T	CARNAVAL DI
14	Q	QUARTA-FEIRA DE CINZAS DI
15	Q	
16	S	
17	S	ENRIQUECIMENTO (11º PIF) AR
18	D	I DOMINGO DA QUARESMA DI
19	S	
20	T	
21	Q	
22	Q	ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE BP DIA DO FUNDADOR DI Comemoração do Dia do Dirigente AR
23	S	
24	S	
25	D	II DOMINGO DA QUARESMA DI
26	S	
27	T	
28	Q	
29	Q	

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

EMS (online)

MARÇO 2024		TIPO
1	S	DI
		AR
	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
2	S	AR
	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
3	D	DI
		AR
	III DOMINGO DA QUARESMA	
	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
4	S	
5	T	
6	Q	DI
	DIA DA RESERVA NACIONAL DUNAS DE S. JACINTO	
7	Q	
8	S	AR
	CENÁCULO	
9	S	AR
	CENÁCULO	
	ENRIQUECIMENTO (11º PIF)	
	ENRIQUECIMENTO (11º PIF)	
10	D	DI
	IV DOMINGO DA QUARESMA	
	CENÁCULO	
11	S	
12	T	DI
13	Q	
14	Q	
15	S	AA
	ANIVERSÁRIO DO 836, AVELÃS DE CIMA [1987]	
16	S	
17	D	DI
	V DOMINGO DA QUARESMA	
18	S	
19	T	DI
20	Q	
21	Q	DI
	DIA MUNDIAL DA FLORESTA	
22	S	
23	S	DI
	HORA DO PLANETA	
24	D	DI
	DOMINGO DE RAMOS	
25	S	
26	T	
27	Q	
28	Q	
29	S	
30	S	
31	D	DI
	PÁSCOA	

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

ABRIL 2024		TIPO
1	S	
2	T	DI
3	Q	
4	Q	
5	S	
6	S	RUMOS Oficina para Dirigentes - Método Escutista AR AR
7	D	
8	S	
9	T	ANIVERSÁRIO 190, S. NUNO DA MURTOSA [1929] AA
10	Q	DI
11	Q	ANIVERSÁRIO 838, Nª SRª DO SOCORRO DE ALBERGARIA-A-VELHA [1986] ANIVERSÁRIO 1345, SÃO LOURENÇO DO BAIRRO [2010] AA AA
12	S	
13	S	TECOREE (regional) CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão) ENRIQUECIMENTO (11º PIF) AR AR AR
14	D	TECOREE (regional) CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão) AR AR
15	S	
16	T	ANIVERSÁRIO 221, S. SEBASTIÃO DE ANADIA [1966] AA
17	Q	
18	Q	
19	S	
20	S	
21	D	SÃO JORGE (Cidade de Aveiro – Celebração Regional) AR
22	S	DIA MUNDIAL DA TERRA DI
		S. JORGE, MÁRTIR DI
23	T	ANIVERSÁRIO 141, SANTA EULÁLIA DE ÁGUEDA [1961] S. JORGE 2024 AA AR
24	Q	
25	Q	DIA DA LIBERDADE ANIVERSÁRIO 681, S. VICENTE DE SANGALHOS [1982] DI AA
26	S	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão) AR
27	S	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão) AR
28	D	CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão) AR
29	S	
30	T	

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

EMS (online)

MAIO 2024			TIPO
1	Q	DIA DO TRABALHADOR	DI
2	Q		
3	S		
4	S		
5	D	ANIVERSÁRIO DO CENFA DE S. JACINTO ANIVERSÁRIO 1088, S. BERNARDO DE S. BERNARDO [1996]	AR AA
6	S		AR
7	T		AR
8	Q		
9	Q		
10	S		
11	S	ANIVERSÁRIO 794, SANTO AMARO DE VILAR [1986]	AA
12	D	DIA DE SANTA JOANA PRINCESA, PADROEIRA DA DIOCESE DE AVEIRO	DI
13	S	DIA DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS	DI
14	T		
15	Q		
16	Q		
17	S	ANIVERSÁRIO 319, SANTA JOANA DE SANTA JOANA [1970]	AA
18	S	CONGRESSO ODS	AN
19	D	CONGRESSO ODS	AN
20	S		
21	T		
22	Q	DIA INTERNACIONAL DA CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE	DI
23	Q		
24	S	ANIVERSÁRIO 1334, SANTO ANTÓNIO DE OLIVEIRINHA [2009]	AA
25	S		
26	D		
27	S	FUNDAÇÃO DO CNE [1923]	DI
28	T		
29	Q	ANIVERSÁRIO 1143, S. SIMÃO DE OIÃ [1999]	AA
30	Q	CORPO DE DEUS	DI
31	S		

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

JUNHO 2024		TIPO
1	S	
2	D	
3	S	
4	T	
5	Q	ANIVERSÁRIO 1145, N ^a SR ^a DAS NEVES DE ANGEJA [1999] DIA MUNDIAL DO AMBIENTE
6	Q	AA DI
7	S	
8	S	DIA MUNDIAL DOS OCEANOS Atividade Ambiental Regional
9	D	DI AR
10	S	DIA DE PORTUGAL
11	T	DI
12	Q	
13	Q	
14	S	
15	S	CONSELHO REGIONAL
16	D	AR
17	S	
18	T	
19	Q	
20	Q	ANIVERSÁRIO DA JUNTA REGIONAL DE AVEIRO [1954]
21	S	AR
22	S	
23	D	
24	S	
25	T	ANIVERSÁRIO 1286, JOÃO PAULO II DE ROCAS DO VOUGA [2005]
26	Q	AA
27	Q	
28	S	
29	S	DIA DE S. PEDRO
30	D	DI

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

EMS (online)

JULHO 2024		TIPO
1	S	
2	T	
3	Q	
4	Q	
5	S	
6	S	
7	D	
8	S	
9	T	ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 531, GAFANHA DO CARMO [1978] AA
10	Q	
11	Q	
12	S	ANIVERSÁRIO 283, Nª SRª DA APRESENTAÇÃO DA VERA-CRUZ [2009] AA
13	S	
14	D	
15	S	
16	T	
17	Q	DIA DA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS DI
18	Q	
19	S	
20	S	
21	D	
22	S	
23	T	
24	Q	
25	Q	DIA DE S. TIAGO DI
26	S	
27	S	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO AR
28	D	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO AR
		DIA MUNDIAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DI
29	S	ANIVERSÁRIO 588, D. JOSÉ DE LENCASTRE DA GAFANHA DA NAZARÉ [1979] AA
		XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO AR
30	T	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO AR
31	Q	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO AR

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:

AGOSTO 2024			TIPO
1	Q	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO	AR
2	S	XX ACAMPAMENTO REGIONAL DE AVEIRO	AR
3	S		
4	D		
5	S		
6	T		
7	Q		
8	Q	ANIVERSÁRIO 878, COSTA NOVA [1988]	AA
9	S		
10	S		
11	D		
12	S	DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE	DI
13	T		
14	Q		
15	Q	ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA ANIVERSÁRIO 189, N.ª SR.ª DO ROSÁRIO DE ÍLHAVO [1928]	DI AA
16	S		
17	S		
18	D		
19	S		
20	T		
21	Q		
22	Q		
23	S		
24	S		
25	D		
26	S		
27	T		
28	Q		
29	Q		
30	S	ANIVERSÁRIO 850, S. PEDRO DE CALVÃO [1987]	AA
31	S		

TIPO: AN-ATIVIDADE NACIONAL | AR-ATIVIDADE REGIONAL | AA-ATIVIDADE AGRUPAMENTO(S) | AD-ATIVIDADE DIOCESANA | DI-DATA INFORMATIVA

AGENDAR:



informações info.aveiro@escutismo.pt

CHEFIA REGIONAL

chefe regional cheferegional.aveiro@escutismo.pt
chefe regional adjunto cheferegionaladjunto.aveiro@escutismo.pt

ASSISTÊNCIA REGIONAL

assistente regional assistente.aveiro@escutismo.pt
assistente regional adjunto assistenteadjunto.aveiro@escutismo.pt

SECRETARIAS REGIONAIS

pedagógica pedagogica.aveiro@escutismo.pt
formação formacao.aveiro@escutismo.pt
gestão gestao.aveiro@escutismo.pt
ambiente ambiente.aveiro@escutismo.pt
património e recursos patrimonio.aveiro@escutismo.pt
internacional, estratégia e inclusão iei.aveiro@escutismo.pt

SECÇÕES

1ª secção iseccao.aveiro@escutismo.pt
2ª secção iiseccao.aveiro@escutismo.pt
3ª secção iiiseccao.aveiro@escutismo.pt
4ª secção ivseccao.aveiro@escutismo.pt

DEPARTAMENTOS

proteção civil protecaocivil.aveiro@escutismo.pt
história e museologia historia.aveiro@escutismo.pt
comunicação e informática comunicacao.aveiro@escutismo.pt

OUTROS

secretaria secretaria.aveiro@escutismo.pt
mesa dos conselhos regionais mesaconselhoregional.aveiro@escutismo.pt
conselho fiscal e jurisdicional conselhofiscal.aveiro@escutismo.pt
comissão eleitoral comissaoeleitoral.aveiro@escutismo.pt
CENFA info.saojacinto@escutismo.pt
clã universitário de Aveiro cua.aveiro@escutismo.pt
cenáculo regional de Aveiro cenaculo.aveiro@escutismo.pt

Praceta de Ílhavo, 19 - 3810-145 Aveiro
234 381 290 - 911 511 839
www.aveiro.escutismo.pt